

A Universidade pós-isolamento social: desafios, expectativas e perspectivas

APLICAÇÃO DE BIOFERTILIZANTE NO CRESCIMENTO DA PLANTA E PRODUTIVIDADE DE GRÃOS DA CULTURA DO CAFÉ

Orfine Victor Magalhães¹ Sabino Na Cia² Lucas Sousa Nascimento ³ Fred Denílson Barbosa Da Silva⁴

RESUMO

A cafeicultura é uma importante fonte de renda para a economia brasileira, gerando riquezas e inúmeros empregos diretos e indiretos, colocando o Brasil no posto de maior produtor mundial de café arábica e segundo maior mercado consumidor. Produzir o café de forma orgânica ainda é um desafio para os produtores tendo em vista aas escassas informações sobre as recomendações de adubação nesse segmento. Por isso, objetivou-se avaliar a influência do biofertilizante no crescimento da planta. O trabalho está sendo desenvolvido na área experimental da fazenda Piroás (FEP), da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) /CE. O experimento é composto de 3 cultivares de café Arábica (Catucai Amarela, Sabiá e Arara) mais cinco doses do biofertilizante (0, 500, 1000, 1500 e 2000 mL) e cinco períodos de avaliação (0, 70, 140 e 210 dias). O delineamento experimental foi em blocos ao acaso com esquema fatorial triplo: 3 cultivares, 5 doses de biofertilizante e 5 períodos de avaliação. O crescimento das cultivares foram avaliadas por meio da taxa de crescimento relativo da. A cultivar de café sabiá obteve a máxima taxa de crescimento relativo estimado do comprimento da parte aérea de 0,11 cm por dia guando aplicou a dose de 833 mL de biofertilizante. As demais cultivares obtiveram uma menor taxa de crescimento relativo decrescente à medida que havia o acréscimo nas doses do biofertilizante. A cultivar catucai amarelo teve uma taxa crescente do comprimento da parte aérea. As cultivares arara e sábia apresentaram o crescimento relativo do comprimento da parte aérea de 0,14 cm/dia e 0,009 cm/dia.

Palavras-chave: Biofertilizante; coffe arabica; adubação orgânica.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL, Discente, orfinevictor88@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL, Discente, sabinonacia@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL, Discente, lucashkss@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL, Discente, orfinevictor88@gmail.com⁴



ISSN: 2447-6161